

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

APAE – TUBARÃO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



TUBARÃO, DEZEMBRO DE 2020.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Fundada em 25 de julho de 1966

Declarada de Utilidade Pública Federal Decreto no 94.055 de 24/02/87

Mantenedora da E. Especial "Ciranda da Esperança"

CNPJ 86 449 196/0001-11 - Insc. Estadual 250 307 278

Rua Lauro Muller. 3171 - Tubarão - Santa Catarina - CEP 88705-101

Fone: (48) 3626-1312 - blogapae@hotmail.com

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

ITENS DO RELATÓRIO

- 1- CONTEXTUALIZAÇÃO
- 2- QUEM APOIA A APAE
- 3- ATIVIDADES ÁREA ADMINISTRATIVA
- 4- ATIVIDADES ÁREA PEDAGÓGICA
- 5- ATIVIDADES ÁREA DE SAUDE/CENTRO DE REABILITAÇÃO
- 6- ATIVIDADES ÁREA SOCIAL
- 7- PROJETO ESTACIONAMENTO ROTATIVO
- 8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

APÊNDICE 1 - APAE EM NÚMEROS

APÊNDICE 2 - MATRICULADOS E TIPO DE ATENDIMENTO

APÊNDICE 3 – REPRESENTANTES APAE NOS CONSELHOS MUNICIPAIS

APÊNDICE 4 - ORGANOGRAMA



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Fundada em 25 de julho de 1966

Declarada de Utilidade Pública Federal Decreto no 94.055 de 24/02/87

Mantenedora da E. Especial "Ciranda da Esperança"

CNPJ 86 449 196/0001-11 - Insc. Estadual 250 307 278

Rua Lauro Muller. 3171 - Tubarão - Santa Catarina - CEP 88705-101

Fone: (48) 3626-1312 - blogapae@hotmail.com

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2020

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano de 2020 se caracterizou na APAE de Tubarão como o primeiro ano da gestão da Presidência **Leila Saleh Goulart/Honório Gotardo** e foi marcado por ser o ano que experimentou todas as instabilidades e reveses da pandemia mundial do COVID-19.

No momento em que os gestores Administrativos deveriam iniciar a implementação de diversos procedimentos administrativos, instrumentos de gestão, mecanismo de controle de avaliação e desempenho, padronização de critérios e rotinas operacionais, teve que praticamente abandonar seu Plano de Trabalho original e tratar, semana a semana, de questões pontuais geradas pelas, não raras, intempestivas determinações de organismos externos. Teve que se adequar a Decretos de autoridades públicas que em dado momento, obrigou até a completa paralisação das atividades.

Para a APAE de Tubarão, foi um ano difícil e sem dúvida desafiador, em todos os aspectos.

Difícil por que tirou das salas de aulas os alunos que precisavam de constante socialização e estimulação. Difícil por que tirou dos consultórios clínicos aqueles que encontram nas terapias sua - para alguns - única possibilidade de ultrapassar suas limitações intelectuais e físicas. Difícil por que retirou da rotina cada profissional, sejam os da Área Pedagógica, da Saúde ou Administrativa. Difícil, por que gerou insegurança quanto ao recebimento dos recursos de convênio vitais à instituição. Difícil por que colocou em cheque a manutenção da já consolidada e capacitada equipe profissional da APAE. Difícil por tantas informações incertas que comprometeram as tomadas de decisão.

Mas sem dúvida, pelos mesmos motivos e pela necessidade de não deixar todas essas dificuldades se tornarem inviabilizadores do trabalho, foi um ano desafiador. E assim sendo, obrigou a APAE e cada um de seus profissionais se reinventar, a usar sua criatividade, a questionar seu compromisso e fazer a diferença em tempos de crise. E assim foi.

As aulas presenciais foram substituídas por aulas à distância, por meios virtuais. Todos os professores tiveram que experimentar uma nova maneira de alcançar seus alunos. Ensiná-los, motivá-los, levá-los ao crescimento usando instrumentos para alguns ainda quase desconhecidos. Muitos descortinaram um novo mundo de possibilidades, explodiram em criação, transformaram a tela fria de um computador ou um aparelho de celular num mágico quadro que se apresentava aos olhos dos seus alunos. E a distância material que era uma realidade, não conseguiu separá-los. Todo o conhecimento do professor, embrulhado em

muito carinho e dedicação chegou ao aluno em forma de informação, estimulação, orientação e acompanhamento.

Os atendimentos na Área da Saúde, por sua vez também experimentaram os meios virtuais e da mesma forma os profissionais da saúde também se reinventaram. Mesmo com muito mais limitações por conta das características dos trabalhos com os pacientes, os exercícios terapêuticos foram gravados e transmitidos pelos profissionais. Os alunos em tratamento tiveram a oportunidade de continuar executando seus exercícios com seus pais e responsáveis dentro de sua própria casa.

Mas a administração da APAE fez mais, à medida que o isolamento se estendia, percebeu-se que não apenas os alunos precisavam de atenção. Também as famílias que se deparavam com a presença dos seus filhos especiais o dia todo em casa, precisavam de orientação, assistência e até amparo material. Semanalmente tanto os professores como os profissionais da saúde passaram contatar os pais de seus alunos levando apoio e buscando identificar necessidades. Em reuniões semanais, esses profissionais relatavam o que haviam observado e demandas eram encaminhadas às áreas pertinentes. Receitas médicas, medicamentos, materiais de higiene e cuidado pessoal foram entregues. A partir de maio, a APAE distribuiu mensalmente em torno de 70 Cestas Básicas próprias, além daquelas recebidas em doação, que em alguns momentos, ampliaram em 80% esse número. Essa ação se estendeu até dezembro e poderá ser continuada em 2021.


Passado o tempo mais crítico, algumas possibilidades de atendimentos presenciais foram sendo possíveis novamente. As atividades em sala de aulas se mantiveram à distância por todo o restante do ano. Já os atendimentos clínicos na Área da Saúde foram autorizados pelas autoridades sanitárias. Assim, mais um desafio se apresentou, atender os alunos de forma a respeitar todas as normas de segurança em saúde a fim de não expor a riscos nem alunos, nem os profissionais da saúde e nem os de apoio. Toda a ação administrativa se voltou para isso.

Um novo reconstruir aconteceu. Rotinas de atendimentos foram refeitas, novos procedimentos foram implantados. Todas as escalas de trabalho, reorganizadas. Alguns milhares de Reais foram investidos na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual.

Por alguns meses, a quantidade de atendimentos presenciais foi reduzida e instável, porém em decorrência de uma ação junto aos pais para esclarecê-los sobre a segurança sanitária nas consultas e nas terapias, a partir de Outubro, os atendimentos expressaram números melhores. Foram 600 atendimentos presenciais em Outubro, 2.100 atendimentos em novembro e em torno de 650 atendimentos em Dezembro, destacando-se que em Dezembro houve apenas 15 dias de expediente. Para registro, importante destacar que a média de atendimentos no Centro de Reabilitação é de 3.100/mês

Para que toda essa ação acontecesse, foi necessário um constante trabalho de planejamento e orientação feito pela Área Administrativa, que precisava buscar o equilíbrio entre as necessidades das Áreas Fins e os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis. Importante constar que desde o mês de abril, três funcionários (um da Saúde e dois do Apoio) foram afastados por caracterizarem-se como grupo de risco.

Durante todo esse processo, que por si era tenso e desgastante, somou-se a possibilidade de a APAE, a partir de julho, só receber recursos do SUS proporcional aos atendimentos mensais. Isso inevitavelmente remeteria à necessidade de demitir colaboradores, inclusive do Quadros da Saúde, o que remeteria à inevitável desativação (Temporária?) dos serviços prestados no



Centro de Reabilitação. Contra essa tendência, toda uma articulação interna foi feita a fim de mobilizar diretores, presidente e administradores para que cada qual, a seu modo, buscasse atuar junto à Administração Municipal para obter-se posicionamento favorável à continuidade do repasse integral de recursos, ou pelo menos com base em uma média, para a APAE. Inúmeros foram os contatos. Reuniões foram realizadas até que conseguiu-se a garantia de que o valor do SUS seria repassado a partir de uma média do ano de 2019.

Também paralelo a esses fatos, o governo Federal permitiu a redução de jornada de trabalho dos funcionários, sendo a diferença arcada pelos cofres públicos. Com a baixa demanda por atendimento no Centro de Reabilitação e a continuidade da paralisação das aulas, Técnicos da Saúde experimentavam muitos espaços livres na agenda e colaboradores dos Quadros de apoio, (motoristas, cozinheiras, faxineiras, manutenção, etc.), experimentavam ociosidade. Diante disso a Administração optou pela redução da carga horária. Com a redução, alguns convênios permitiram direcionar os recursos então destinados aos salários, para outras despesas, previstas no plano de gastos dos Convênios que mantinham as Folhas de Pagamento, desde que utilizados no mesmo mês. Isso nos permitiu adquirir uma série de itens faltantes na APAE, que em períodos de normalidade não seriam possíveis de adquirir. A Área de Saúde, sem dúvida foi a mais assistida. Desde livros e teste psicológicos a instrumentos e ferramentas terapêuticas foram adquiridos. Mas também material para reformas e pequenas obras em diversos ambientes, foram comprados. Também foram pagos serviços de terceiros e adquiridas ferramentas de marcenaria e jardinagem. A cozinha e a lavanderia também receberam novos itens.

O trabalho do mutirão interno de funcionários, coordenado pela Direção Administrativa que havia sido iniciado em julho e realizado a pinturas de todas as salas, recepção e corredores e alguns móveis do Centro de Reabilitação, com esses recursos, alcançou também o prédio do Pedagógico/Administração. Todas as salas de aula, salas administrativas, corredores e o refeitório, foram pintadas.

Apesar de tantos acontecimentos impedirem de executar o Plano de Trabalho para 2020, uma meta estabelecida, nunca saiu do foco da Direção Administrativa: a busca pela unidade institucional. Na verdade não uma busca, antes a construção da Unidade Institucional elaborada a partir do “derrubar paredes” entre os setores e pessoas; instituindo o processo de criação coletiva; de decisão partilhada. Eliminando os “guetos de mando”; valorizando o “nós” sobre o “eu”; definindo funções específicas para objetivos comuns; eliminando o “dono da verdade” nos colegiados; instigando a cooperação antes da competição.... E isso foi alcançado.

Hoje a APAE se vê unificada e harmoniosa, envolta em uma prática de trabalho coletivo, multiprofissional, cooperativo e integrado, envolvendo sinergicamente todos os seus segmentos. Um clima de convergência e concórdia foi introduzido e a consolidação desse novo status acontecerá certamente em 2021.

Antes do detalhamento das atividades neste relatório é necessário abrir espaço para listar aqueles que acreditando no trabalho desenvolvido pela APAE de Tubarão, ofertaram sua contribuição. São pessoas e empresas que compreendem a grandeza do trabalho desta instituição e seriedade do trabalho daqueles que a conduzem.

Há dois grupos a se destacar, aquele formado por pessoas físicas e jurídicas que contribuem mensalmente em campanhas. Esses integram a carteira de contribuintes periódicos. Seus nomes constam dos cadastros do Setor de telemarketing e estão disponíveis para consulta.

O outro tratam-se de pessoas físicas ou jurídicas que no ano de 2021 atenderam a pedidos da APAE para contribuírem com prestação de serviço, materiais ou mesmo em recursos financeiros. Algumas pessoas e empresas estão em ambos os grupo.

A todos esses a gratidão dos funcionários, professores, profissionais da saúde, mas principalmente a dos 487 alunos da APAE-Tubarão.

São eles:

- Laboratório Santa Catarina – Doação Financeira
- Genésio A Mendes – 4 kits de 1º. SOS / cestas básicas/ e recursos financeiros
- Madeiral – Doação de Madeiras
- Vidroform – Prestação de Serviços
- Metalúrgica Souza – Confecção de peças de aparelhos terapêuticos
- Giassi Supermercado – Troco Solidário
- Forte Atacadista – Troco Solidário
- Sicred – Projeto Bayle
- Afubra- Ferramentas
- Ford/Florisa – Manutenção dos veículos
- Araras Tur - Cortinas e peças para Micro ônibus
- Laguna Tur – Serviço de Instalação de Itens de segurança no Micro ônibus
- Lojas Riachuelo – Peças para o Bazar
- Fatima Uniformes – Uniformes para Banda
- Associação dos Amigos da Região Sul – Cestas Básicas
- Farmácia Especializada – Remédios para alunos
- Clube 29 de Junho – Parceria no Esporte
- Construtora Rodrigues – Construção de Corredor Coberto
- Escola Martinho Alves – Doação de Livros
- Lojas Riachuelo – Doação de Peças de Roupas
- O Cestão – Doação de frutas e verduras semanalmente
- Produpan – produtos alimentícios
- Madereira Alberton - Placa de MDF
- 3ª. Cia. de Infantaria / Tubarão – Doação de Colchonetes
- Hexi Print – Adesivo para placa de estacionamento de deficiente
- Mercado Fátima/ Manieri/Machado/De Pieri - Doação de alimentos não perecíveis por 3 meses
- Farmácia Matos – Kits 1º.SOS]
- Cristal do Brasil – Produtos de Limpeza
- Terra Cota Grees - Cestas Básicas

- Eraldo Construções- Cestas Básicas
- Associação de Funcionários da Engie
- Arezzo - 120 peças de bazar
- Menina de Luxo - Peças para Bazar
- Palunke –Peças para Bazar
- Donna Store – Peças Bazar
- By Lú – Peças Bazar
- Laço de Fita – Peças Bazar
- Toca da Formiga – Peças Bazar
- Padaria Maza – Pães e Bolos

A **Diretoria de Administração**, (Diretor Administrativo, Coord. Recursos Humanos, Coord. Financeiro e Projetos, Supervisor de Transporte e Supervisor Administrativo e o Telemarketing) é responsável pelo ordenamento geral do funcionamento da APAE. Para tal consolidou em 2020, a Estrutura Organizacional (Organograma) implantada em 2019 e estabeleceu rotinas e fluxos de comunicação hierarquizados, que deverão ser formalizados através de POPs (Procedimento Operacional Padrão), em 2021.

É também responsável pela captação de recursos financeiros e materiais. O setor de Projetos da Diretoria capta recursos mediante apresentação de projetos a Editais de empresas públicas e privadas e também solicitando verbas Parlamentares. Recursos também são captados por meio da ação direta do Diretor Administrativo, neste caso para a realização de obras e atividades específicas.

Esta Área é responsável ainda pela proposição e execução do Plano de Trabalho e a aplicação das Políticas Institucionais definidas pela Presidência e Diretoria. Por conta da Pandemia, teve que adotar Planos Contingenciais e Ações Extraordinárias para gerir as excepcionalidades deste ano. Foi catalizador e ordenador dessas ações e norteador das atividades das Áreas Fins (Pedagógica, Reabilitatória e Social) incluindo-as ativamente nos processos decisórios.

Capitaneou os posicionamentos institucionais frente às instabilidades causadas pela Pandemia e seus desdobramentos. Esses planos contingenciais incluíram decisões sobre os Quadros da instituição. Neste caso foram adotadas as seguintes posturas sobre os recursos humanos:

- Manutenção de 100% da equipe profissional, evitando demissões;
- Redução da carga horária;
- Desligamento de funcionários: ocorreram apenas por finalização de contrato de projeto, aposentadoria ou solicitação do funcionário.
- Adotado Processo Seletivo Interno e/ou Externo para preenchimento de vagas de todos os cargos;

Operacionalmente a Área Administrativa tem o papel de ordenar todo serviço de apoio às atividades fins da APAE. Responsável pela manutenção de todos os meios e estruturas onde funcionam as atividades fins, bem como pelas equipes profissionais envolvidas. Para oferecer este suporte, houve reescalonamento dos horários de trabalho e realocações temporárias para suprir redução de mão de obra causada pelo afastamento obrigatório de pessoas do grupo de risco, bem como por aposentadorias. Ações coletivas de voluntariado interno foram promovidas.

Alinhada Diretamente à Presidência e à Diretoria Executiva, a Área Administrativa conduziu paralelamente inúmeras atividades, tais como:

- Tomadas todas as providencias para solucionar os problemas relativo ao Terreno da Gráfica que estava sendo objeto de denuncia por conta do estado de abandono. O terreno foi avaliado por 3 imobiliárias e colocado à venda , sendo oferecido a todas as construtoras de Tubarão e algumas da região sem sucesso. Diante disso foi contratado serviço para demolição das estruturas. O serviço foi finalizado em dezembro. O custo do serviço foi de R\$ 20.000,00, pagos com recursos próprios. A APAE recebeu propostas de compra do terreno que serão apreciadas futuramente;
- Implantado o Sistema HYB, de gestão;

-Contratada Assessoria Jurídica;

-Iniciado processo de análise para contratação de Empresa de Comunicação e Publicidade;

-Formalizado junto a FCEE, pedido de doação por parte do Estado, do terreno e edificações onde se encontra funcionando o Centro de Reabilitação. O referido terreno era da APAE e para que o Estado pudesse construir um Centro de Saúde, foi protocolarmente doado ao Estado. Foi pleiteando a “devolução” do mesmo via doação, para que a APAE tenha a propriedade do mesmo e não apenas o direito de uso. Encaminhamentos foram feitos e o sucesso da doação, conforme informações da própria FCEE é grande.

-Pleiteado junto à Administração Municipal de Tubarão a assumir os custos do transporte dos alunos da APAE, como fazem outros municípios, por entender-se que a APAE atender demanda não atendida pelo poder público.

Durante todo o ano foram constantes as reformas e manutenções nas instalações. São algumas mais relevantes:

-Revitalização da Horta que produziu durante o ano todo;

-Pintura e melhorias em 80% das salas do Centro de Reabilitação, inclusive reforma da Recepção com substituição dos sofás por poltronas de espera profissionais, doadas pela Pró-Vida. Pintura dos Corredores e todas as salas de aula, de apoio e as administrativas, do piso térreo do Prédio principal, inclusive o refeitório.

-Instalação de um Fraldário anexo à recepção do Centro de Reabilitação atendendo necessidade das mães.

- Reestruturação física e reorganização documental na Secretaria Pedagógica .

-Reforma dos telhados dos dois prédios do Centro de Reabilitação;

-Instalação de telhas translúcidas no vão entre os dois prédios do Centro de Reabilitação para dar mais luminosidade e mais salubridade às salas;

-Otimização do loy out da sala de Fisioterapia;

-Otimização da sala das T.O.s, inclusive adicionando peças para ampliar a capacidade operacional da Trave Terapêutica. Peças elaboradas gratuitamente pela Metalúrgica Souza.

- No Centro de Reabilitação, foram canalizadas as águas da chuva para esgoto pluvial público que antes desaguavam sob os prédios causando umidade excessiva aos cômodos.

-Elaboração de projetos arquitetônicos para: construção de sala para o Brechó Operativo; Salas Administrativas no segundo piso do prédio do AEE; cobertura para o Parque Adaptado; Oficina de Manutenção; e para paisagismo do estacionamento do Centro de Reabilitação.

- Reorganização e otimização do uso de todos os depósitos , arquivos e almoxarifados dividindo-os por segmento (materiais de higiene, material de saúde, material escolar, ferramentas, adornos e fantasias; roupas doadas).
- Estabelecimento de controles de materiais.
- Limpeza das caixas D'água;
- Dedetização das instalações;
- Conclusão da construção da casa das máquinas da Piscina
- Construção da cobertura do corredor de 25m x 1,5m que liga o prédio Pedagógico às salas do AEE. Construtora Fernandes forneceu mão de Obra.
- Melhoria e revisão da rede elétrica.
- Instalação de ar condicionados em 15 ambientes do Centro de Reabilitação, Área Administrativas e Pedagógica.

Em 2020, também foram feitas aquisições, oriundas da otimização dos recursos da redução da carga horária dos funcionários:

- Ferramentas de marcenaria e manutenção e jardinagem (incluindo Serra elétrica para madeira e Furadeira. Diversos itens de jardinagem e pelo menos 20 itens de ferramentas manuais como alicates, martelos, trena, etc);
- Eletros para a cozinha e lavanderia (Multiprocessador, batedeira planetária, freezer e maquina de lavar roupas);
- Reativação do sistema de vigilância interno, por câmeras.
- Antecipada a compra de materiais e EPIs para o retorno das aulas em 2021 (130L de álcool gel e líquido, 1.100 unidades de toucas, 145 caixas de luvas descartáveis, 710 jalecos descartáveis, 5.792 mascaras descartáveis) ;
- Materiais de construção e madeiras para reparos de paredes, forros e confecção de estantes e paredes leves.

O **TELEMARKETING** sempre foi um instrumento importante na captação de recursos na APAE. Este setor também recebeu otimização física para a melhoria das condições de trabalho. Atuando diretamente com o Financeiro e Diretor Administrativo, realizou:

- Campanhas de arrecadação (Campanha para compras de EPIs para COVID; Dias das Crianças e Natal).
- Arrecadou R\$ 171.023,26 no ano, uma media de R\$ 14.251,00/Mês.
- Foi implantado um sistema de bonificação para os funcionários do setor mediante alcance de metas.

No que diz respeito a Pessoal, a **COORDENAÇÃO DE RH** registrou:

- Desligamento de 2 funcionários por aposentadoria (Aux. De Limpeza e aux. Serviços Gerais);
- Desligamento de 3 funcionários por encerramento de contrato (monitores);
- Desligamento de 2 funcionários com incompatibilidade com a função(Recepcionista e Aux. De limpeza)
- Desligamento de 4 funcionários por solicitação do próprio (Psicóloga, Motorista, Tec. Financeiro e Diretor Pedagógico);
- Contratados 5 funcionários (monitores, recepcionista para o CR e Operador de Piscina) e 6 Técnicas da área de Saúde (Psicóloga, Fonoaudióloga, A. Social e T. Ocupacional e 1 técnica financeira.
- Em 2020, a APAE contou com 52 professores do Estado, disponibilizados pela Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE e dois odontólogos disponibilizados pela Fundação Municipal de Saúde – FMS
- Desde março, início da Pandemia, a APAE cumprindo a legislação, dispensou das atividades presenciais 3 funcionários, por se tratarem de grupo de risco. (Assistente Social, Auxiliar de Manutenção Predial e Cozinheira).

Os **PROJETOS** são a forma de acesso da APAE a recursos extraordinários para a realização de atividades e ações que não são possíveis de suportar com recursos próprios ou dos convênios. O Setor de Projetos elabora, encaminha e acompanha a tramitação dos projetos diversos. Também responde diligências e quando aprovados tem a responsabilidade de acompanhar a implementação, execução e prestação de contas dos projetos.

Os projetos atuais estão em etapas distintas, a saber:

- Projetos aguardando aprovação:
 - * CELESC: Fotovoltaica e troca de lâmpadas e reatores;
 - * PRONAS:
 - Ampliação de funcionários área da saúde
 - Reforma Centro de Reabilitação
- Projetos executados e concluídos:
 - * FUNDO SOCIAL SICRED: Testes Baylei
 - * FEDERAÇÃO CATARINENSE DE BASQUETE: Cantinho do sossego (Falta apenas a aquisição dos itens)
- Projetos em execução:
 - * PNAE
 - * FUNDEB
 - * SAUDE
 - *FUNDO SOCIAL
 - * FIA
 - * ESTACIONAMENTO ROTATIVO

* MESA BRASIL: Fornecimento de alimentos. – Já renovado para 2021.

- Projetos não aprovados:

* FEDERAÇÃO CATARINENSE DE BASQUETE: Construção do Brechó Laboral. Motivo: Já havíamos ganhado o edital 01/2020 e contemplaram instituições diferentes.

* PRONAS: - Energia Fotovoltaica. Motivo: Não era diretamente ligado à área da saúde.

* JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL: Reforma do almoxarifado – Motivo: Pandemia, pois ajudaram o hospital.

AREA PEDAGÓGICA

A área Pedagógica é caracterizada pelas atividades de Educação Especial da “Escola Especial Ciranda da Esperança”, tecnicamente denominado de CAESP – Centro de Atendimento Especializado. Envolve os alunos devidamente alocados em “sala de aula”, OU SEJA OS “ENTURMADOS”

Em 2020, o ano foi iniciado em 16 de fevereiro e já em 17 de março foi paralisado com a suspensão de aulas presenciais por conta da Pandemia do Covid-19. Por durante 15 dias, sob orientação da Fundação Catarinense de Educação Especial, os professores trabalharam de forma remota reconfigurando as formas de como dar sequência ao ano letivo, de forma virtual.

Em 1º de abril foram iniciadas as atividades virtuais bem como a criação de grupos de whatsapp para contatar as famílias, monitorar suas necessidades e orienta-las na realização das tarefas com os filhos. As atividades de aulas à distância continuaram até dezembro. O acompanhamento das famílias também foi permanente e com esse contato foi possível identificar, receber e atender praticamente todas as demandas solicitadas.

Internamente, a participação dos professores e Coordenadores Pedagógicos nos processos de tomada de decisão é incentivada e desejada. A Equipe de Coordenação participou ativamente de colegiados internos de decisão junto às demais áreas.

A ampliação da integração dessa Área com as demais, certamente será uma realidade em 2021 com a nova Diretora, bem como será a implantação de uma gestão da Área menos centralizada e caracterizada por decisões técnicas.

Alguns destaque da área:

- O trabalho de contato com as famílias para identificar demandas alcançou, respectivamente: Programa de Atividades Laborais – 70%; Estimulação, 80%; Serviço Pedagógico Especializado, 50%; Atendimento Educacional Especializado, 20%; Serviço de Atendimento Específico / Espetro Autista, 60%; Programa de Iniciação para o Trabalho, 20% e Serviço de Atendimento Especializado, 50%. Tais percentuais dependeram muito do engajamento das famílias.

- Foram realizadas atividades de entrega de presentes e doces para os alunos, em suas casas, em comemoração ao Dia da Criança e também relativo ao Natal.

-A Secretaria Pedagógica deixou de ser ocupada por uma profissional cedida pelo estado e passará a ser ocupada em 2021, por profissional contratada pela APAE, na modalidade MRD, cujos recursos provém do Estado. A Secretaria passou por completa reorganização e otimização de espaço e mobiliários. Os documentos foram organizados e protocolos (Procedimento Operacional Padrão e fluxogramas) serão implantados em 2021. A gestão da Secretaria passa a ser compartilhada pelas áreas Pedagógica e Administrativa através da Gestão de Pessoas.

- Elaborado plano de Contingência para retorno às aulas em 2021 atendendo determinação de órgãos municipais e estaduais, por conta da pandemia;

-Elaborado e aprovado pela Fundação Catarinense de Educação Especial, o Plano de Enturmação para 2021. O pedagógico terá 336 alunos matriculados para 2021 e nove programas e serviços.

AREA DE REABILITAÇÃO

A área Reabilitação, ou de Saúde, funciona no Centro de Reabilitação e teve uma equipe multiprofissional em Saúde composta por 26 profissionais e 9 especialidades. Em períodos de regularidade, realiza em média 3.100 atendimentos.

O Centro experimentou este ano uma Coordenação eficiente e com grande capacidade de resposta às adversidades. Controles, sistemas de acompanhamento de desempenho, compilação de dados, registros todos foram otimizados. A interação entre as especialidades foi uma realidade e projetos comuns foram gerados. Canais de comunicação foram abertos entre os profissionais e a Coordenação e entre esses dois e a Direção Administrativa.

A participação dos profissionais nos processos decisórios é facilitada, incentivada e desejada. A coordenação do Centro participa ativamente de colegiados internos de decisão junto às demais áreas.

-Neste ano de 2020, a média foi de 635,75 atendimentos/mês.

-Houve atendimentos à distância, mas esses não são aceitos pelo SUS.

-O Cento recebeu um incremento significativo itens, instrumentos e materiais para melhorar ainda mais os tratamentos terapêuticos.

-A avaliação Diagnóstica multiprofissional foi reestruturada e atualizada

-Todos os protocolos de atendimentos foram reformulados.

-Todos os profissionais do centro estiveram envolvidos durante o período de paralização com os contatos com as famílias dos alunos para identificar demandas e necessidades desses.

AREA SOCIAL

É responsável pela proposição e aplicação de políticas de Assistência Social. Foi institucionalizada na estrutura organizacional da APAE em fins de 2019. Trata-se de uma área

em formação. Neste ano deveria ser estruturada documentalmente porém, dado os revezes da pandemia e a necessidade de dar suporte área da Reabilitação (Saúde) atuou mais como suporte, porém não deixou de apresentar ações:

- Participou da reestruturação dos processo da Avaliação Diagnóstico;

- Coordenou o processo de atendimento das demandas sociais de alunos e famílias, identificados pelos contatos feito pelos professores e técnicos de saúde durante a paralização das atividades.

- Coordenou a entrega de cestas e donativos às famílias;

- Iniciou a Pesquisa Sócio Econômica com as famílias de alunos pra atualização cadastral.

- Manteve atuante o trabalho de orientação Social (carteirinhas, plano de aposentadoria, isenções, benefícios, etc) aos pais e beneficiários da APAE.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegado o final deste ano de 2020 é notório que muito do planejado não pode ser realizado. Sem nosso foco primeiro e razão de existir desta instituição ausente - os educandos- , muitas coisa a serem implantas, experimentadas, criadas, foram adiadas ou mesmo descartadas. Planos de aulas foram prejudicados, terapias interrompidas. Conforme avaliação ainda informais, dos profissionais das áreas da Saúde e Pedagógica, muitos alunos apresentarão grave retrocesso em seu desenvolvimento intelectual ou físico, conforme o caso.

Porém como este relatório demonstra, não foi um ano parado e nem improdutivo. Foi um ano que nos forçou a nos reinventar, a experimentar o diferente e até o inusitado.

Aqui na APAE, em meio à adversidade, à incerteza do dia seguinte, à redução de recursos, avançamos muito: olhamos de forma diferenciada para os nossos alunos e suas famílias, saímos de nossos muros e fomos até eles. Com muita boa vontade, profissionalismo, criatividade e carinho, criamos novas formas de nos comunicar com eles e de atendê-los.

Cada profissional que entendeu o momento, conseguiu fazer brotar em si novas virtudes capacidades e competências, colocando-as a serviço do outro.

Fizemos uma revolução na APAE. Derrubamos “muros” e “paredes” que nos separavam. Construimos uma única APAE. Uma única e forte APAE, cuja força vem da força de cada um que a integra sejam eles os comprometidos Diretores Voluntários, a Presidente e cada um dos competentes e dedicados profissionais da saúde, professores e funcionários.

E foi só por termos escolhido ser “uma só APAE” que juntos sonhamos, decidimos, planejamos, executamos e enfrentamos o desafio que foi este ano.

A lição deste ano desafiador foi entender que , juntos, somos mais fortes!! Juntos, fazemos a APAE mais forte!!

Tubarão, 10 de janeiro de 2021.

Demétrio Nazari Verani
Diretor Administrativo